



## Projeto Vigilante 24 horas passa em Tramandaí e São Miguel



Vereadores, diretores e apoios do sindicato comemoraram a aprovação

Teve votação do Projeto Vigilante 24 horas, nesta segunda-feira (15), no Litoral e Região das Missões. Em Tramandaí, ele recebeu aprovação por unanimidade, em sessão que foi acompanhada pelo presidente do Sindivigilantes do Sul, Loreni Dias, e diretores e apoios do Sindicato. A proposta também recebeu o apoio de todos os vereadores de São Miguel das Missões, com a presença de representantes da direção, apoios do Sindivigilantes do Sul e trabalhadores da região.

“Este não é um projeto eleitoreiro, é um projeto do povo trabalhador e da população em geral, que representa segurança e trabalho para todos, quem for contra este projeto é contra a população que o elegeu”, disse o presidente Dias, no espaço que recebeu para se manifestar no plenário da Câmara Municipal de Tramandaí. O projeto, agora, como todos os demais, vai à sanção (assinatura) do prefeito, para virar lei e passar a vigorar na cidade.

Caso o prefeito não assine, vetando a lei, os vereadores ainda podem derrubar o veto, por maioria absoluta, fazendo ela valer mesmo assim. É o que deve acontecer em Santo Ângelo,

onde aconteceu a discussão do veto à lei do prefeito Valdir Andres (PP), na sessão de ontem, mas não chegou a acontecer a votação. Nas contas do sindicato, a maioria dos vereadores se dispõe a votar pela derrubada do veto, apesar da pressão do Sicredi e outras cooperativa.

O PL da vigilância armada 24 horas prevê a obrigatoriedade da vigilância armada nas agências bancárias e cooperativas de crédito, dia e noite, de forma ininterrupta, inclusive nos finais de semana e feriados. Inclui também a exigência da instalação de equipamentos de segurança, como câmeras de monitoramento, porta eletrônica, cabines de proteção para os vigilantes, biombos e divisórias para os clientes.

Semana passada, a campanha teve outra importante vitória com a aprovação em Canoas, um dos maiores municípios do Estado. Até agora, o projeto já foi aprovado em 42 cidades: Alegrete\*, Alvorada, Amaral Ferrador\*, Arroio Grande, Bagé, Balneário Pinhal\*, Butiá, Camaquã, Candiota\*, Canguçu, Canoas\*, Cerrito, Cerro Grande do Sul\*, Charqueadas, Cidreira\*, Cruz Alta, Estrela, Gravataí, Herval, Imbé, Jaguarão, Morro Redondo\*, Mostardas, Nova Prata\*, Nova Santa Rita\*, Osório, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado\*, Piratini, Portão, Rosário do Sul\*, Santo Ângelo\*, São Francisco de Assis\*, São Gabriel, São Jerônimo, São Leopoldo\*, São Miguel das Missões\*, Tapes\*, Tramandaí\*, Tupanciretã\*, Viamão\*.

Nas marcadas com asterisco, ainda falta ser sancionada (assinada) para virar lei. Depois disso, os bancos têm um prazo, que varia, entre 90 e 120 dias, normalmente, para se adaptar e começar a contratar.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

# Sindicato dos Vigilantes do Amazonas realiza festa para comemorar o Dia da categoria

Aproximadamente 4.500 pessoas se reuniram no Clube Campestre dos Vigilantes, em Manaus, para comemorar o Dia Nacional dos Vigilantes (20 de junho). A festa, realizada no final de julho, contou com a participação de representantes dos sindicatos de vigilantes do Acre, de Roraima, de Rondônia, do Pará e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e com atrações como Sindicato Cultura do Samba e Leninha Tsunami. Também participaram a CTB/AM, CUT/AM, senadora Vanessa Grazziotin, Sindicato dos Estivadores, Metalúrgicos, Petroleiros, Rodoviários Especial, Rodoviários, Urbanitários, Sindecomprests e Sinpol.

Fonte: CNTV

Veja fotos do evento.



# Dilma diz que vai ao Senado defender-se do impeachment

*A presidente já havia sinalizado a aliados de que queria fazer a sua defesa no julgamento*



A presidente afastada Dilma Rousseff decidiu que fará presencialmente sua defesa no julgamento do impeachment no Senado. “Será a manifestação de uma presidente que irá ao Senado e que está sendo julgada por um processo de impeachment sem crime de responsabilidade”, disse Dilma à Folha de S. Paulo.

A presidente já havia sinalizado a aliados de que queria fazer a sua defesa no julgamento, evitando nesta fase que o advogado José Eduardo Cardozo argumente por ela. Os aliados e defensores da presidente afirmam que Dilma “cresce na adversidade”, lembrando que, quando era ministra, “destruiu” o opositor José Agripino ao ser confrontada por ele em uma sessão.

O desejo agora é oficial. Dilma disse que comparecerá e que, ao contrário do que divulgou

a imprensa, não teme ser questionada por seus oponentes e possíveis ataques no plenário do Senado. Alertou que estará disposta: “Se eles quiserem que o Brasil veja um show do tipo de 17 de abril [quando ocorreu a votação do impeachment na Câmara]...”, disse.

“Nunca tive medo disso. Aguentei tensões bem maiores na minha vida. É um exercício de democracia”, afirmou, enfática, em resposta ao questionamento se não tinha receio de atitudes agressivas de senadores e também à publicação do Painel, da Folha, que divulgava nesta manhã: “Problema: não será discurso, mas um interrogatório”.

Será a primeira vez que a presidente afastada comparece ao Congresso para se defender do impeachment.

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF